

VII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DO TRABALHO

O Trabalho no Século XXI. Mudanças, impactos e perspectivas

Grupo de Trabalho 09
Desigualdad Socioeconomica y Desarrollo

**Práticas e Sentidos da Qualificação Profissional e
do Trabalho Precário-Informal no Pólo de Confecções de Pernambuco:
um estudo dos *modos de atuação* de um agente coletivo**

Eugenio Vital Pereira Neto
Roberto Vêras de Oliveira

São Paulo, 02 a 05 de 2013

**Práticas e Sentidos da Qualificação Profissional e
do Trabalho Precário-Informal no Pólo de Confeções de Pernambuco:
um estudo dos *modos de atuação* de um agente coletivo**

Eugenio Vital Pereira Neto¹
Roberto Vêras de Oliveira²

RESUMO SIMPLES

O presente *paper* trata dos resultados de pesquisa sobre as dinâmicas históricas e atuais das relações de trabalho e qualificação profissional no âmbito do *Pólo de Confeções de Pernambuco* – um aglomerado de pequenas unidades de produção e comercialização de confeções de roupas, de base familiar e caracterizada pelo trabalho precário-informal. Para tanto, à luz de uma abordagem teórico-metodológica que vem se esforçando por um realce combinado entre as dimensões objetivas e subjetivas da dinâmica social, busca apreender as condições e sentidos que configuram, histórica e atualmente, os modos de atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI (um dos mais longevos agentes de qualificação estabelecidos no país) junto ao referido Pólo, o qual se encontra situado em uma região periférica, o Estado de Pernambuco, no Nordeste do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Mudanças no Mundo do Trabalho | Trabalho Informal e Precário | Qualificação Profissional | Senai

¹ Possui formação em Sociologia com o Curso de Graduação e Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande. Atualmente é membro do Grupo de Pesquisa *Trabalho, Desenvolvimento e Políticas Públicas* (UFCG/CNPq) e Professor do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: eugeniovital@yhoo.com.br

² Possui Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), atuando no Departamento de Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Mestrado e Doutorado). Atua, ainda, como professor permanente, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (Mestrado e Doutorado). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Líder do Grupo de Pesquisa *Trabalho, Desenvolvimento e Políticas Públicas* (UFCG/CNPq). E-mail: roberto.veras.2002@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

O presente *paper* apresenta algumas reflexões acumuladas no âmbito do GP “*Trabalho, Desenvolvimento e Políticas Públicas*” (UFCG-CNPq), a partir de um esforço articulado de pesquisas sobre o aglomerado produtivo denominado *Pólo de Confecções de Pernambuco*. Mais especificamente traz resultados de estudo realizado entre 2009 e 2011 sobre a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI no referido território produtivo, o qual se encontra na íntegra em Pereira Neto (2011).

O texto está baseado em resultados e discussões construídos a partir de uma revisão bibliográfica, análise documental, assim como, das observações diretas e entrevistas realizadas em campo. Essa combinação de procedimentos qualitativos que demarcou o percurso metodológico realizado foi orientada por uma perspectiva sociológica que vem buscando, como objetivo central, a compreensão das práticas e discursos que configuram as dinâmicas atuais e históricas das relações de trabalho e da qualificação profissional no âmbito do *Pólo de Confecções de Pernambuco*³. Para tanto, buscamos o realce recíproco, relacional, das condições objetivas e subjetivas, das contradições e sentidos diretamente envolvidos no que denominamos de *modos de atuação* do SENAI, um dos principais e mais antigos agentes de qualificação profissional atuantes no *Pólo*.

No texto aqui apresentado recuperamos inicialmente, a partir do diálogo com a bibliografia pertinente e com o apoio de pesquisa documental, as transformações paradigmáticas no mundo do trabalho e no campo da qualificação, que se encontram curso, com um foco sobre a trajetória e posição assumida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial diante de tais mudanças, momento em que destacamos as referências a Lipietz (1989), Harvey (1992), Colbari (1995), Antunes (1997), Dedecca & Baltar (1997), Castel (1998), Cacciamali (2000), Cunha (2000), Manfredi (2002), dentre outros. Na sequência, com base no resgate de estudos diversos e dos resultados produzidos pelo Grupo de Pesquisa mencionado, reconstituímos o processo de formação do *Pólo de Confecções de Pernambuco*, buscando realçar as dinâmicas atuais das relações de trabalho e de qualificação profissional ali presentes. Mostra-se o quanto aquela experiência localizada numa região periférica à dinâmica capitalista é

³ Trata-se de um aglomerado de pequenas unidades de produção e comercialização de confecções de roupas, de base familiar e caracterizada pelo trabalho precário e informal, localizada no Nordeste Brasileiro, basicamente estruturado em torno das cidades de Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru no estado de Pernambuco.

caracterizada tanto pelas ausências de iniciativas Estatais de desenvolvimento voltadas historicamente ao Nordeste Brasileiro (a partir principalmente da SUDENE), como pela inexistência de uma tradição industrial, na base de grandes empresas e de um padrão de relações sociais de tipo mais fabril, denotando daí um tipo muito específico de crescimento econômico regional e profundamente marcado por contradições no que tange às condições e relações de trabalho (com forte presença da precariedade e da informalidade) e por processos de aquisições tácitas de qualificação profissional. Por fim, sistematizamos considerações sobre o *modo de atuação* do SENAI no *Pólo de Confeccões de Pernambuco*, apoiados fundamentalmente em Pereira Neto (2011), das quais destacamos, aqui nesse resumo expandido, três pontos centrais da discussão dos resultados. Alguns destaques: o primeiro diz respeito à constatação de que a origem do SENAI Caruaru, situado no coração do território do *Pólo*, se dá pela configuração de um modo de atuação voltado para as necessidades exógenas ao contexto local, assim permanecendo por quase 30 anos, o que gerou conseqüentemente muitas tensões relativas ao atendimento de demandas e vocações locais ou regionais, notadamente àquelas referidas às necessidades sociais e produtivas do segmento das confeccões de roupas; o segundo se refere às mudanças ocorridas no SENAI Caruaru, convertendo-o em um agente coletivo cada vez mais inserido na realidade do *Pólo de Confeccões de Pernambuco*, o que começou a acontecer na virada dos anos 1990 para os anos 2000, momento em que se observam profundas modificações internas (organizativas e institucionais) e externas (relações com outros agentes coletivos locais e nacionais) pelas quais esse agente vem passando; um terceiro destaque se relaciona aos desafios e contradições dos novos e velhos discursos e práticas de profissionalização, formalização e qualificação do SENAI no processo de sua atuação no *Pólo de Confeccões*, realçando suas dificuldades em efetivar o objetivo anunciado de efetiva preparação de mão-de obra adequada às demandas locais, mas também suas contradições, de natureza político e ideológica, dada sua condição de agente orientado a contribuir com a conversão do *Pólo* em um espaço produtivo em plena sintonia com a dinâmica capitalista da acumulação.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- CACCIAMALI, Maria Cristina. **Globalização e Processo de Informalidade**. *Revista Economia e Sociedade*. Campinas, Instituto de Economia da Unicamp, nº 14, p.153-174, 2000.
- _____. **Um Estudo sobre o Setor Informal Urbano e Formas de Participação na Produção**. Tese (Doutorado em Economia), Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1982.
- CASTEL, Robert. **A sociedade salarial** In.: *As Metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- COLBARI, Antonia. **A consolidação de uma ideologia do trabalho**. In.: *Ética do Trabalho*. São Paulo: Letras & Letras/Editora UFES, 1995.
- CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino industrial-manufatureiro no Brasil**. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo, nº 14, p.89-107, 2000.
- DEDECCA, Claudio Salvadori; BALTAR, Paulo Eduardo de Andrade. **Mercado de trabalho e informalidade nos anos 1990**. *Revista Estudos Econômicos*. São Paulo, nº 27 (especial), p. 64-84, 1997.
- DRUCK, Maria da Graça. **O taylorismo e o fordismo no Brasil**. In.: *Terceirização: (des)fordizando a fábrica: um estudo do complexo petroquímico da Bahia*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Campinas, 1995.
- _____. **Globalização e Reestruturação Produtiva: o fordismo e/ou japonismo**. *Revista de Economia Política*, vol.19, nº.02 (74), p.31-48, 1999.
- FADE-UFPE/SEBRAE. **Estudo de Caracterização Econômica do Pólo de Confeções do Agreste Pernambucano**. Relatório coordenado por Maria Cristina Raposo e Gustavo Maia Gomes. Recife: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco, 2003.
- FERREIRA, Cândido Guerra. **O Fordismo, sua crise e o caso brasileiro**. *Cadernos do Cesit*. Campinas, nº.13, março de 1993.
- GOMES, Sueli Castro. **Do comércio de retalhos à Feira da Sulanca: uma inserção de migrantes em São Paulo**. Dissertação (mestrado em geografia humana), Departamento de Geografia, FFLCH-USP. São Paulo, 2002.
- HARVEY, David. **O Fordismo; Do Fordismo à Acumulação Flexível & Teorizando a Transição** In.: *Condição Pós-Moderna*. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
- LEITE, Márcia de Paula. **O declínio do Fordismo e a automação Microeletrônica** In.: *O Futuro do Trabalho: novas tecnologias e subjetividade operária*. São Paulo: Editora Fapesp, 1994.
- LIMA, Jacob; SOARES, Maria José B. **Trabalho flexível e o novo informal**. *Caderno do CRH*, Salvador, nº 37, 2002.
- LIMA, Antonio Almerico Biondi. **As mutações do Campo Qualificação: trabalho, educação e sujeitos coletivos no Brasil contemporâneo**. Tese (doutorado em educação), Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2005.

- LIPIETZ, Alain. **Fordismo, Fordismo Periférico e metropolização**. Ensaios FEE, Porto Alegre, nº 10, vol. 2, p.303-335, 1989.
- MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. **Ações empresariais e formação profissional: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**. *Revista São Paulo em Perspectiva*, Fundação Seade. São Paulo, vol.14, nº 02, p.82-100, 2000.
- OLIVEIRA, Francisco de. **Economia Brasileira: Crítica a Razão Dualista**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- PEREIRA NETO, Eugenio Vital. **Qualificação Profissional e Relações de Trabalho no Pólo de Confecções de Pernambuco: Trajetória e Perspectivas de Atuação do SENAI**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, 2011.
- POCHMANN, Márcio. **O Trabalho sob Fogo Cruzado: Exclusão, Desemprego e Precarização no Final do Século**. São Paulo: Contexto, 1999.
- _____. **O Emprego na Globalização: A Nova Divisão Internacional do Trabalho e os Caminhos que o Brasil Escolheu**. São Paulo: Boitempo, 2001.
- PRANDI, Reginaldo. **O trabalhador por conta própria sob o capital**. São Paulo: Edições Símbolo, 1978.
- SALERNO, Mario Sergio. **Essência e aparência na organização da produção e do trabalho das fábricas “reestruturadas”**. *Revista Produção*, São Paulo, vol.5 nº 02, p.191-202, julho a dezembro de 1995.
- SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do Trabalho no mundo contemporâneo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- SENAI. **História e Percursos: o Departamento Nacional do SENAI (1942-2002)**. Brasília: Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, 2002.
- VÉRAS DE OLIVEIRA, Roberto. **Qualificação Profissional: um campo em disputa**. In.: _____. (org.) *Qualificação para quê? Qualificação para quem? Do Global ao Local: o que se espera da Qualificação Profissional Hoje*. São Paulo/ Campina Grande: UNITRABALHO/ EDUFPG, 2006a.
- _____. **O Pólo de Confecções do Agreste de Pernambuco: ensaiando uma perspectiva de abordagem**. In: ARAÚJO, Ângela; VÉRAS DE OLIVEIRA, Roberto. (Org.). *Formas de trabalho no capitalismo atual*. Vol.1. São Paulo: Annablume Editora, 2011.